

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

ART – Associação Regional de Turismo

Contribuinte n.º 510 648 630

Sede Social: Rua da Palha, 32

Fundo Social: 375.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Angra do Heroísmo

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2014 e 2013	1
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013	3
Demonstração individual das alterações nos F. Patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013..	4
Anexo às demonstrações financeiras	6
1. Nota introdutória	6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
3. Principais políticas contabilísticas.....	6
4. Fluxos de caixa	9
5. Ativos Intangíveis.....	9
6. Ativos Tangíveis.....	11
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	14
8. Rédito	14
9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	15
10. Instrumentos Financeiros.....	16
11. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal.....	17
12. Participações Financeiras.....	18
13. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber.....	18
14. Estado e outros entes públicos.....	19
15. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	20
16. Diferimentos.....	20
17. Fornecimentos e serviços externos	21
18. Depreciações de ativos.....	21
19. Outros rendimentos e ganhos.....	21
20. Outros gastos e perdas.....	22

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	ACTIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2014	Exercício findo a 31/12/2013
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis		6	102.296,12	126.938,22
Propriedades de investimento			-	-
Goodwill			-	-
Activos intangíveis		5	2.374,48	4.748,24
Activos biológicos			-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			-	-
Participações financeiras - outros métodos		12	12.500,00	12.500,00
Accionistas / sócios			-	-
Outros activos financeiros			-	-
Activos por impostos diferidos			-	-
			117.170,60	144.186,46
Activo corrente				
Inventários			-	-
Activos biológicos			-	-
Clientes		10	84.512,24	91.877,77
Adiantamentos a fornecedores		13	438,90	579,81
Estado e outros entes públicos		14	877,73	96,97
Accionistas / sócios			-	-
Outras contas a receber		13	1.827.541,96	2.792.173,56
Diferimentos		16	3.765,17	3.755,13
Activos financeiros detidos para negociação			-	-
Outros activos financeiros		10	157,68	-
Activos não correntes detidos para venda			-	-
Caixa e depósitos bancários		4	92.171,63	7.795,44
			2.009.465,31	2.896.278,68
Total do activo			2.126.635,91	3.040.465,14

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
 Relatório & Contas 2014
 (montantes expressos em euros)

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2014	Exercício findo a 31/12/2013
Fundos Patrimoniais			
Fundo realizado	10	357.500,00	357.500,00
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		(145.074,23)	(135.125,33)
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Fundo Patrimonial		102.494,15	129.103,66
		314.919,92	351.478,33
Resultado líquido do período		(9.888,60)	(9.948,90)
Interesses minoritários		-	-
Total do fundo patrimonial		305.031,32	341.529,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	10	1.373.688,52	1.858.367,19
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	14	187.269,59	217.367,88
Accionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos	10	54.331,93	50.000,00
Outras contas a pagar	15	19.775,03	26.458,01
Diferimentos	16	186.539,52	546.742,63
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
		1.821.604,59	2.698.935,71
Total do passivo		1.821.604,59	2.698.935,71
Total do fundo patrimonial e do passivo		2.126.635,91	3.040.465,14

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2014	Exercício findo a 31/12/2013
Vendas e serviços prestados	8	82.240,33	53.032,20
Subsídios à exploração	9	1.856.874,14	3.026.252,01
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	17	(1.769.312,08)	(2.889.362,39)
Gastos com o pessoal	11	(145.283,27)	(175.802,28)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	19	106.105,19	38.075,17
Outros gastos e perdas	20	(100.023,24)	(18.412,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.601,07	33.782,66
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18	(36.693,28)	(37.833,55)
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6.092,21)	(4.050,89)
Juros e rendimentos similares obtidos	7	161,93	62,71
Juros e gastos similares suportados	7	(3.942,66)	(5.960,72)
Resultado antes de impostos		(9.872,94)	(9.948,90)
Imposto sobre o rendimento do período		(15,66)	-
Resultado líquido do período		(9.888,60)	(9.948,90)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		-	-
Interesses minoritários		-	-
Resultado por acção básico		-	-

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Demonstração individual das alterações nos F. Patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período N	357.500,00	-	-	-	-	-	(135.125,33)	-	-	129.103,66	(9.948,90)	341.529,43	-	341.529,43
Alterações no período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	(9.948,90)	-	-	(26.609,51)	9.948,90	(26.609,51)	-	(26.609,51)
	-	-	-	-	-	-	(9.948,90)	-	-	(26.609,51)	9.948,90	(26.609,51)	-	(26.609,51)
Resultado líquido do período											(9.888,60)	(9.888,60)	-	(9.888,60)
Resultado integral	357.500,00	-	-	-	-	-	(145.074,23)	-	-	102.494,15	(9.888,60)	305.031,32	-	305.031,32
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período N	357.500,00	-	-	-	-	-	(145.074,23)	-	-	102.494,15	(9.888,60)	305.031,32	-	305.031,32

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
 Relatório & Contas 2014
 (montantes expressos em euros)

Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período N-1	352.500,00	-	-	-	-	-	(149.546,06)	-	-	165.956,58	14.420,73	383.331,25	-	383.331,25
Alterações no período														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	14.420,73	-	-	(36.852,92)	(14.420,73)	(36.852,92)	-	(36.852,92)
Resultado líquido do período							14.420,73			(36.852,92)	(14.420,73)	(36.852,92)		(36.852,92)
Resultado integral	352.500,00	-	-	-	-	-	(135.125,33)	-	-	129.103,66	(9.948,90)	336.529,43	-	336.529,43
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital	5.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000,00	-	5.000,00
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000,00	-	5.000,00
Posição no fim do período N-1	357.500,00	-	-	-	-	-	(135.125,33)	-	-	129.103,66	(9.948,90)	341.529,43	-	341.529,43

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

A ART – Associação Regional de Turismo é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 2003 e tem a sua sede na Rua da Palha, 32, Angra do Heroísmo.

A atividade da Associação consiste sobretudo na promoção e divulgação do Turismo para os Açores.

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção para a emissão em 29/05/2015. De acordo com a legislação comercial em vigor, as contas emitidas são sujeitas a aprovação em Assembleia Geral.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos termos do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI) publicadas nos avisos do Ministério das Finanças números 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, respetivamente.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico. As principais políticas contabilísticas adotadas são apresentadas a seguir.

3.2 Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis distintos do goodwill são registados ao custo histórico deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

É reconhecido um ativo intangível gerado internamente resultante de dispêndios de desenvolvimento de um projeto apenas se forem cumpridas e demonstradas todas as condições previstas na NCRF 6. O montante inicialmente reconhecido do ativo intangível gerado internamente consiste na soma dos dispêndios incorridos após a data em que são cumpridas as condições referidas. Quando não são cumpridas tais condições, os dispêndios incorridos na fase de desenvolvimento são registados como gastos do período.

As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, exceto quando a vida útil é considerada indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo antes sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que possa estar em imparidade.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente e ajustados quando apropriado. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis com vida útil finita encontra-se indicada na nota respetiva.

3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Associação espera incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (alterar ou completar consoante o(s) método(s) de amortização), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. A informação sobre as vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis finita encontra-se indicada na nota respetiva.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

3.4 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.5 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.6 Subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a Associação cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Clientes e outras contas a receber correntes

As dívidas de clientes e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subseqüentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- **Acréscimo de Gastos:** Foi efetuado o acréscimo de gastos dos valores das Férias e Subsidio de Férias a pagar em 2015, mas que dizem respeito a 2014. Este cálculo foi efetuado com base nos vencimentos de dezembro do exercício de 2014. Foi também registado nesta rubrica, outros gastos que diziam respeito a 2014 mas que foram faturados em 2015 (Comunicações, Eletricidade, Agua, Honorários TOC, etc.).

- **Acréscimo de Rendimentos:** Encontra-se registado nesta rubrica rendimentos que refere-se à candidatura a um projeto no âmbito do programa PITER Açores que será suportado em 85% pela Secretaria

Regional do Ambiente e do Mar e os restantes pelo Município da Horta, sendo este valor aqui registado o remanescente a ser pago pelo Município da Horta. Está também registado nesta rubrica a candidatura referente ao projeto de Promoção de Produtos Turísticos para o Grupo Central e Ocidental II no âmbito do Proconvergência.

- **Gastos a Reconhecer:** Encontram-se registados nesta rubrica gastos que dizem respeito ao exercício de 2015, nomeadamente, Seguros de Acidentes de Trabalho e Multi-Riscos.

- **Rendimentos a Reconhecer:** Encontram-se registados nesta rubrica valores relativos a subsídios à exploração que dizem respeito ao exercício de 2015 e posteriores, uma vez que os mesmos são reconhecidos em função dos gastos realizados nos vários projetos, dentro dos prazos estabelecidos nas candidaturas.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	557,67	195,96
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	91.613,96	7.599,48
Depósitos bancários prazo	-	-
Outras aplicações de tesouraria	-	-
	<u>92.171,63</u>	<u>7.795,44</u>
Descobertos bancários	-	-
Contas caucionadas	-	-
Outros financiamentos de curto prazo	(54.331,93)	(50.000,00)
	<u>(54.331,93)</u>	<u>(50.000,00)</u>
	<u>37.839,70</u>	<u>(42.204,56)</u>

5. Ativos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de ativos intangíveis apresenta a seguinte composição.

	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Activos fixos intangíveis			
Valor bruto	187.739,95	187.739,95	187.739,95
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(185.365,47)	(182.991,71)	(180.617,95)
Quantia escriturada	<u>2.374,48</u>	<u>4.748,24</u>	<u>7.122,00</u>
Projectos de desenvolvimento	2.374,48	4.748,24	-
Marcas	-	-	-
Propriedade industrial, patentes e licenças	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-
Activos fixos intangíveis em curso	-	-	7.122,00
Quantia escriturada	<u>2.374,48</u>	<u>4.748,24</u>	<u>7.122,00</u>

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

	Projectos de desenvolvimento	Marcas	Propriedade industrial, patentes e licenças	Outros activos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2013	133.389,83	-	43.326,00	3.902,12	7.122,00	187.739,95
Amortizações acumuladas a 01/01/2013	(133.389,83)	-	(43.326,00)	(3.902,12)	-	(180.617,95)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2013	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 01/01/2013	-	-	-	7.804,24	7.122,00	7.122,00
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Aumentos resultantes de desenvolvimento interno	-	-	-	-	-	-
Aumentos por revalorização	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	7.122,00	-	-	-	(7.122,00)	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	7.122,00	-	-	-	(7.122,00)	-
Gasto com depreciações	(2.373,76)	-	-	-	-	(2.373,76)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	(2.373,76)	-	-	-	-	(2.373,76)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2013	140.511,83	-	43.326,00	3.902,12	-	187.739,95
Amortizações acumuladas a 31/12/2013	(135.763,59)	-	(43.326,00)	(3.902,12)	-	(182.991,71)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2013	4.748,24	-	-	-	-	4.748,24

	Projectos de desenvolvimento	Marcas	Propriedade industrial, patentes e licenças	Outros activos intangíveis	Activos fixos intangíveis em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2013	140.511,83	-	43.326,00	3.902,12	-	187.739,95
Amortizações acumuladas a 31/12/2013	(135.763,59)	-	(43.326,00)	(3.902,12)	-	(182.991,71)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2013	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2013	4.748,24	-	-	-	-	4.748,24
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Aumentos resultantes de desenvolvimento interno	-	-	-	-	-	-
Aumentos por revalorização	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	(2.373,76)	-	-	-	-	(2.373,76)
Gasto com depreciações	(2.373,76)	-	-	-	-	(2.373,76)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-
	(2.373,76)	-	-	-	-	(2.373,76)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2014	140.511,83	-	43.326,00	3.902,12	-	187.739,95
Amortizações acumuladas a 31/12/2014	(138.137,35)	-	(43.326,00)	(3.902,12)	-	(185.365,47)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2014	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2014	2.374,48	-	-	-	-	2.374,48

Os gastos com amortizações acima identificados no montante de 2.373,76 Eur (2013: 2.373,76 Eur), encontram-se registadas na rubrica de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

Vida útil

No que respeita aos ativos intangíveis com vida útil finita, a entidade estimou as seguintes vidas úteis.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Projectos de desenvolvimento	[3 a 50 anos]
Marcas	[3 a 50 anos]
Propriedade industrial, patentes e licenças	[3 a 50 anos]
Outros activos intangíveis	[3 a 50 anos]

6. Ativos Tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição.

Activos fixos tangíveis	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>01/01/2013</u>
Valor bruto	356.146	346.468	346.468
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(253.850)	(219.530)	(184.070)
Quantia escriturada	<u>102.296</u>	<u>126.938</u>	<u>162.398</u>
Terrenos e recursos naturais (modelo revalorização)	-	-	-
Edifícios e outras construções (modelo revalorização)	81.070	106.937	132.804
Equipamento básico (modelo custo)	1.304	661	826
Equipamento de transporte (modelo custo)	-	-	-
Equipamento administrativo (modelo custo)	10.792	7.406	11.814
Equipamentos biológicos (modelo custo)	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis (modelo custo)	9.130	11.935	16.954
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-
Quantia escriturada	<u>102.296</u>	<u>126.938</u>	<u>162.398</u>

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas amortizações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2013	-	258.672,50	2.717,17	-	49.473,83	-	35.604,90	346.468,40
Amortizações acumuladas a 01/01/2013	-	(125.868,30)	(1.891,52)	-	(37.659,46)	-	(18.651,11)	(184.070,39)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2013	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 01/01/2013	-	132.804,20	825,65	-	11.814,37	-	16.953,79	162.398,01
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos com depreciações	-	(25.867,25)	(165,14)	-	(4.408,69)	-	(5.018,71)	(35.459,79)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada bruta a 31/12/2013	-	258.672,50	2.717,17	-	49.473,83	-	35.604,90	346.468,40
Amortizações acumuladas a 31/12/2013	-	(151.735,55)	(2.056,66)	-	(42.068,15)	-	(23.669,82)	(219.530,18)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2013	-	106.936,95	660,51	-	7.405,68	-	11.935,08	126.938,22

Associação: ART – Associação Regional de Turismo
Relatório & Contas 2014
(montantes expressos em euros)

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros activos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2013	-	258.672,50	2.717,17	-	49.473,83	-	35.604,90	346.468,40
Amortizações acumuladas a 31/12/2013	-	(151.735,55)	(2.056,66)	-	(42.068,15)	-	(23.669,82)	(219.530,18)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2013	-	106.936,95	660,51	-	7.405,68	-	11.935,08	126.938,22
Aquisições	-	-	882,64	-	6.543,78	-	2.251,00	9.677,42
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos (diminuições) por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	882,64	-	6.543,78	-	2.251,00	9.677,42
Gastos com depreciações	-	(25.867,25)	(238,69)	-	(3.157,35)	-	(5.056,23)	(34.319,52)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou inventários	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito câmbial e outras alterações	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	(25.867,25)	(238,69)	-	(3.157,35)	-	(5.056,23)	(34.319,52)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2014	-	258.672,50	3.599,81	-	56.017,61	-	37.855,90	356.145,82
Amortizações acumuladas a 31/12/2014	-	(177.602,80)	(2.295,35)	-	(45.225,50)	-	(28.726,05)	(253.849,70)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada a 31/12/2014	-	81.069,70	1.304,46	-	10.792,11	-	9.129,85	102.296,12

Os gastos com amortizações acima identificados no montante de 34.319,52 Eur (2013: 35.459,79 Eur), encontram-se registadas na rubrica de gastos / reversões de depreciações e amortizações.

Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta.

	Intervalo de vida útil
Terrenos e recursos naturais	[10 a 50 anos]
Edifícios e outras construções	[5 a 50 anos]
Equipamento básico	[5 a 50 anos]
Equipamento de transporte	[5 a 50 anos]
Equipamento administrativo	[1 a 50 anos]
Equipamentos biológicos	[5 a 50 anos]
Outros activos fixos tangíveis	[1 a 50 anos]

7. Custos de Empréstimos Obtidos

O custo de empréstimos obtidos nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é como se apresenta abaixo.

	31/12/2014	31/12/2013
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	(2.960,64)	(4.772,09)
Empréstimos obrigacionistas	-	-
Juros de suprimentos e outros empréstimos dos detentores de capital	-	-
Encargos com descontos	-	-
Juros de mora e compensatórios	(9,69)	(1.188,63)
Juros de acordos	-	-
Juros de contratos de locação financeira	-	-
Outros empréstimos obtidos	(922,94)	-
Outros juros	(49,39)	-
Juros obtidos de reinvestimento de financiamento obtidos	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis (favoráveis) relativas a financiamentos obtidos	-	-
Outros gastos (rendimentos) relativos a financiamentos obtidos	-	-
Juros obtidos		
Depósitos bancários	161,93	62,71
	(3.780,73)	(5.898,01)

8. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é como apresentado abaixo.

	31/12/2014	31/12/2013
Rédito derivado da venda de bens		
Mercadorias	-	-
...	-	-
...	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Serviços Diversos	82.240,33	53.032,20
...	-	-
...	-	-
Rédito derivado de contratos de construção (Nota)	-	-
Royalties	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos	-	-
Outras formas de rédito (detalhar se necessário)	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	82.240,33	53.032,20

O rédito decorrente foi obtido nos seguintes mercados geográficos.

	31/12/2014	31/12/2013
Rédito derivado da venda de bens		
Mercado Nacional	-	-
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Mercado Nacional	82.240,33	53.032,20
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
Outras formas de rédito		
Mercado Nacional	-	-
Mercado Comunitário	-	-
Mercado Extra-Comunitário	-	-
	82.240,33	53.032,20

9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

	Subsídios do estado			Outras formas de apoio		
	Montante total atribuído	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante total atribuído	Montante recebido	Valor imputado ao período
Subsídios à exploração						
Interreg III	127.227,61	11.061,75	26.156,56	-	-	-
Sec. Regional Economia	763.375,28	657.125,28	355.315,51	-	-	-
Proconvergencia	3.269.164,48	2.946.755,42	1.466.402,07	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outras Entidades	-	-	-	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	4.159.767,37	3.614.942,45	1.847.874,14	9.000,00	9.000,00	9.000,00
Subsídios relacionados com activos / ao investimento						
Proconvergencia	50.767,98	50.767,98	1.415,66	-	-	-
PEAT-T	148.497,70	148.497,70	11.471,90	-	-	-
PEAT-GC 2008/2009	3.318,26	3.318,26	608,00	-	-	-
PEAT-GC 2009/2010	194.073,19	194.073,19	18.926,16	-	-	-
PEAT-GCO 2011/2012	10.908,35	10.908,35	485,31	-	-	-
PEAT-GCO 2012/2013	8.426,43	8.426,43	1.100,55	-	-	-
PEAT 2014	1.624,72	1.624,72	236,19	-	-	-
Interreg III B - Estratur	3.653,13	3.653,13	456,64	-	-	-
Interreg III B - Vertebratur	7.772,39	7.772,39	986,52	-	-	-
	429.042,15	429.042,15	35.686,93	-	-	-

	Subsídios do estado		Outras formas de apoio	
	Subsídios à exploração	Subsídios relacionados com activos	Subsídios à exploração	Subsídios relacionados com activos
Valor dos recebimentos do período	2.472.899,48	10.279,75	9.000,00	-
Valor dos reembolsos do período	-	-	-	-
	2.472.899,48	10.279,75	9.000,00	-

Verifica-se uma redução muito significativo na rubrica de subsídios à exploração, tendo-se registado no ano de 2014 o valor de 1.856.874,14 Eur., comparativamente a 2013 onde se tinha reconhecido 3.026.252.01 Eur., motivado sobretudo pela redução de candidaturas apresentadas ao proconvergência, tendo também impacto direto no valor dos fornecimentos e serviços externos (Nota 17).

O aumento desta rubrica comparativamente a anos anteriores a 2013, segundo a Direção da ART – Associação Regional de Turismo, deve-se ao facto de em consonância com a estratégia delineada pelo Governo para a RAA, e o facto de a ART centrar a sua atuação na estruturação da oferta e qualificação do produto. Utilizando esse trabalho realizado promovendo nos mercados com interesse estratégico para a Região e com ligações aéreas diretas de forma a conseguir-se o reencaminhamento de fluxos que entram pela principal gateway da Região, São Miguel, para as restantes ilhas da abrangência da ART nomeadamente ilhas do grupo central e grupo ocidental. Para isso recorreu-se a candidaturas ao PROCONVERGENCIA que permitiu implementar um plano de marketing com foco nos produtos turísticos.

Nos valores acima reconhecidos encontra-se o montante de 1.122.928,71 Eur., reconhecido como acréscimo de rendimentos, referentes ao projeto de Promoção de Produtos Turísticos para o Grupo Central e Ocidental II, no entanto, a candidatura a este projeto ainda não foi aprovada pelo que o valor aqui reconhecido foi efetuado com base numa “carta de conforto” do Governo da Região Autónoma dos Açores com a garantia de que caso a mesma não seja aprovado ele assumirá a responsabilidade pelo valor aqui registado.

10. Instrumentos Financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

	31/12/2014				31/12/2013			
	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total	Mensurados ao justo valor por resultados	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo	Total
Activos não correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações financeiras - outros métodos	-	12.500,00	-	12.500,00	-	12.500,00	-	12.500,00
Accionistas / sócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	12.500,00	-	12.500,00	-	12.500,00	-	12.500,00
Activos correntes								
Clientes	-	84.512,24	-	84.512,24	-	91.877,77	-	91.877,77
Adiantamentos a fornecedores	-	438,90	-	438,90	-	579,81	-	579,81
Accionistas / sócios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	1.827.541,96	-	1.827.541,96	-	2.792.173,56	-	2.792.173,56
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	-	157,68	-	157,68	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	-	92.171,63	-	92.171,63	-	7.795,44	-	7.795,44
	-	2.004.822,41	-	2.004.822,41	-	2.892.426,58	-	2.892.426,58

	31/12/2014			31/12/2013		
	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total	Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados	Mensurados ao custo amortizado	Total
Passivos não correntes	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	-
Passivos correntes						
Fornecedores	-	1.373.688,52	1.373.688,52	-	1.858.367,19	1.858.367,19
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-	-	-
Accionistas/sócios	-	-	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	54.331,93	54.331,93	-	50.000,00	50.000,00
Outras contas a pagar	-	19.775,03	19.775,03	-	26.458,01	26.458,01
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
	-	1.447.795,48	1.447.795,48	-	1.934.825,20	1.934.825,20

Financiamentos obtidos

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos é como apresentado abaixo:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	54.331,93	-	50.000,00
Obrigações convertíveis	-	-	-	-
Obrigações perpetuas	-	-	-	-
Outros títulos de dívida emitidos	-	-	-	-
Empréstimos efectuados por:				
Entidades relacionadas	-	-	-	-
Outras entidades	-	-	-	-
Estado e entidades publicas	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Operações de factoring e similares	-	-	-	-
Letras levadas a desconto	-	-	-	-
Outros financiamentos obtidos	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-
	-	54.331,93	-	50.000,00

Instrumentos de capital próprio

O fundo social emitido pela entidade apresenta a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Fundo social	-	-	-
Valor nominal do Fundo	375.000,00 €	375.000,00 €	375.000,00 €
Subscrições não realizadas	-17.500,00 €	-17.500,00 €	-27.500,00 €
Custos de emissão	-	-	-
	<u>357.500,00 €</u>	<u>357.500,00 €</u>	<u>347.500,00 €</u>

Fundo Social ainda não realizado

À data de encerramento das contas do exercício de 2014, encontravam-se ainda por realizar 17.500,00€ do fundo social, distribuído da seguinte forma: Município das Lajes das Flores: 10.000,00€ e Município das Lajes do Pico: 7.500,00€.

11. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a entidade incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2014	31/12/2013
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	96.990,91	130.357,40
Benefícios pós-emprego	-	-
Contribuição definida	-	-
Benefícios definidos	-	-
Indemnizações	2.569,60	-
Encargos sobre remunerações	23.239,30	24.030,01
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5.208,44	692,48
Gastos de acção social	-	-
Outros	2.473,00	5.320,49
Duodecimos de remunerações a liquidar	14.802,02	15.401,90
...	-	-
	<u>145.283,27</u>	<u>175.802,28</u>

12. Participações Financeiras

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2014, a entidade detinha as seguintes participações financeiras:

	Ao metodo da	Ao justo valor	Ao metodo do	Total
	equivalencia patrimonial		custo	
Quantia bruta escriturada inicial	-	-	12.500,00	12.500,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada inicial	-	-	12.500,00	12.500,00
Goodwill incluído na quantia líquida	-	-	-	-
Aquisições no exercício				
Através de concentração de actividades empresariais	-	-	-	-
Outras aquisições	-	-	-	-
Goowill incluído na aquisição	-	-	-	-
Quota parte nos resultados da investida	-	-	-	-
Distribuições de resultados da investida	-	-	-	-
Alterações no capital próprio da investida sem impacto em resultados	-	-	-	-
Variações de justo valor	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Perdas por imparidade do goodwill	-	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	-	-	-	-
Transferencias de (para) activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Outros movimentos do periodo	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	-	-	-	-
Quantia bruta escriturada final	-	-	12.500,00	12.500,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Efeito decorrentes de empréstimos concedidos	-	-	-	-
Goodwill incluído na quantia líquida	-	-	-	-

O valor aqui registado diz respeito à participação da totalidade do capital social da Geseitur – Gestão Espaços de Informação Turística Unip., Lda.

13. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber é como apresentado abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos a fornecedores		
Diário Insular	-	187,92
Marsol	-	-
SPIRA	-	45,00
Jose Valentim Mendes Lourenço	99,50	53,00
Electro Moisés	20,00	20,00
Ad9 Creative Shop	240,00	240,00
Outros	79,40	33,89
	438,90	579,81
Outras contas a receber		
Pessoal	-	-
Acréscimo de rendimentos		
PITER	5.896,36	5.896,36
Proconvergencia	1.122.928,71	-
Outros Rendimentos	74.650,00	-
Outros devedores	-	-
Devedores diversos	26.259,45	25.199,71
Associados	52.982,52	36.791,47
Contratos programa	544.824,92	2.724.286,02
...	-	-
	1.827.541,96	2.792.173,56

Os valores mais significativos aqui registados dizem respeito aos valores ainda por receber dos contratos-programa e protocolos celebrados, que se encontram assim discriminados:

	31/12/2014	31/12/2013
Proconvergência	322.409,06 €	2.199.286,02 €
Interreg III	116.165,86 €	135.000,00 €
Sec. Regional Economia	106.250,00 €	390.000,00 €
	<u>544.824,92 €</u>	<u>2.724.286,02 €</u>

Foi reconhecido como acréscimo de rendimentos, referentes ao projeto de Promoção de Produtos Turísticos para o Grupo Central e Ocidental II, no entanto, a candidatura a este projeto ainda não foi aprovada pelo que o valor aqui reconhecido foi efetuado com base numa “carta de conforto” do Governo da Região Autónoma dos Açores com a garantia de que caso a mesma não seja aprovada ele assumirá a responsabilidade pelo valor aqui registado. (Nota 9)

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição.

	31/12/2014		31/12/2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Retenções na fonte	16,73	-	10,97	-
Pagamento por conta	-	-	-	-
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
Estimativa de imposto	-	-	-	-
Retenções efectuadas a terceiros	861,00	5.141,06	86,00	679,00
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	-	178.979,93	-	213.293,47
Reembolsos solicitados	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de protecção social	-	3.148,60	-	3.395,41
Imposto de selo	-	-	-	-
Outras taxas e tributos	-	-	-	-
	<u>877,73</u>	<u>187.269,59</u>	<u>96,97</u>	<u>217.367,88</u>

O saldo composto por esta rubrica diz respeito maioritariamente ao IVA a pagar referente à liquidação do IVA das transmissões intracomunitárias relacionadas com a rubrica de subcontratos dos Fornecimentos e Serviços Externos.

15. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar

O detalhe das rubricas de balanço de adiantamentos de clientes e outras contas a pagar é como apresentado abaixo:

	31/12/2014	31/12/2013
Outras contas a pagar		
Pessoal	364,74	439,74
Fornecedores de investimentos	882,64	581,41
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	14.802,02	15.387,17
Outros acréscimos	2.164,42	6.748,29
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Credores por subscrições não liberadas	-	-
Outros credores	-	-
Credores diversos	1.561,21	3.301,40
...	-	-
...	-	-
...	-	-
	19.775,03	26.458,01
Das quais		
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	19.775,03	26.458,01

16. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Diferimentos activos		
Gastos antecipados	-	-
Outros gastos a reconhecer	3.765,17	3.755,13
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Juros antecipados	-	-
Seguros	-	-
....	-	-
....	-	-
....	-	-
	3.765,17	3.755,13
Diferimentos passivos		
Derivados da prestação de serviços		
Protocolo ATA	-	-
...	-	-
....	-	-
....	-	-
Subsídios governamentais		
Proconvergência	93.720,53	439.256,79
Sec. Regional Economia	18.059,77	-
Interreg III	74.759,22	107.485,84
....	-	-
....	-	-
	186.539,52	546.742,63

17. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Subcontratos	1.321.092,60	2.414.551,60
Trabalhos especializados	269.572,31	173.799,53
Publicidade e propaganda	34.431,30	22.533,66
Vigilância e Segurança	450,00	-
Honorários	2.832,00	220,00
Comissões	-	-
Conservação e reparação	492,67	1.461,25
Material de escritório	5.534,55	5.665,79
Electricidade	3.363,83	2.996,52
Combustíveis	88,85	20,00
Água	351,53	316,12
Deslocações e estadas	42.940,99	102.278,43
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	4.546,92	26.386,49
Rendas e alugueres	11.552,79	21.561,94
Comunicação	11.673,37	9.485,11
Seguros	981,70	640,86
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	113,58	139,00
Despesas de representação	78,50	1.063,45
Despesas Bancárias	1.502,03	1.839,11
'''	-	-
'''	-	-
Outros fornecimentos e serviços externos	57.712,56	104.403,53
	<u>1.769.312,08</u>	<u>2.889.362,39</u>

A diminuição verificada na rubrica de subsídios à exploração (Nota 9), deve-se sobretudo à diminuição também ocorrida nesta rubrica uma vez que os gastos realizados são cobertos pelos vários projetos de candidaturas ao PROCONVERGÊNCIA. A rubrica de subcontratos é a principal rubrica motivadora desta diminuição registada.

18. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Activos fixos intangíveis (Nota 5)	2.373,76	2.373,76
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	34.319,52	35.459,79
Propriedades de investimento (Nota)	-	-
Activos biológicos (Nota)	-	-
	<u>36.693,28</u>	<u>37.833,55</u>

19. Outros rendimentos e ganhos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Rendimentos suplementares		
Royalties (Nota 8)	-	-
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 8)	-	-
Outros rendimentos suplementares	64.728,91	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	553,01	0,70
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos financeiros	-	-
Outros	40.823,27	38.074,47
	<u>106.105,19</u>	<u>38.075,17</u>

20. Outros gastos e perdas

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Impostos	670,55	723,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos (Nota)	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros	99.352,69	17.688,84
	<u>100.023,24</u>	<u>18.412,05</u>

O aumento desta rubrica deve-se ao fato de em 2014 terem sido considerados como correções de exercícios anteriores o montante de 74.556,29 Eur, sendo que o montante de 72.676,07€ refere-se a despesas que foram consideradas não elegíveis referente à candidatura de 2013 de Promoção de Produtos Turísticos para o Grupo Central e Ocidental.